

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM VISTA COMO DIFERENCIAL NA ABORDAGEM AOS PACIENTES COM CETOACIDOSE DIABÉTICA

Relatoria: AMANDA PAMPONET BRANDÃO DE CERQUEIRA
Jorgas Rodrigues

Autores: Geovania Brandão de Oliveira
Livia Magalhães Costa Castro
Anderson Reis

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A cetoacidose diabética é classificada como uma condição aguda e grave, tendendo a desenvolver principalmente em pacientes com deficiência relativa ou absoluta de insulina. Entretanto estudos confirmam que pacientes expostos principalmente à altos níveis de stress, traumas, dentre outras condições que venham à elevar os níveis de hormônios contrarreguladores tendem a configurar um quadro clínico de Cetoacidose Diabética. É sabido que há tempos a Cetoacidose Diabética é considerada uma importante emergência clínica cujo tempo de ação define a evolução clínica do paciente. Associando tal realidade ao fato que o enfermeiro possui maior tempo de contato com o paciente, é de suma importância que o mesmo saiba identificar os primeiros sinais clínicos indicativos da doença, para tanto é imprescindível conhecer a fisiopatologia da mesma, bem como todas as complicações que a cercam. Assim sendo, o presente estudo objetiva realizar um apanhado acerca da assistência de enfermagem prestada ao paciente com Cetoacidose Diabética, tendo como foco a importância do conhecimento do enfermeiro acerca da fisiopatologia da doença, bem como suas complicações, sendo esse um diferencial na efetividade da assistência ofertada. O presente estudo foi embasado em levantamento bibliográfico, pesquisas em artigos científicos, nas bases eletrônicas de dados do portal SCIELO e LILACS no intuito de consolidar as informações aqui contidas. Ao findar o estudo, é exequível concluir que o enfermeiro possui um papel de mudança no que cerne a evolução clínica dos pacientes que desenvolvem a Cetoacidose Diabética, uma vez que, está imbuído na sua assistência um contato mais intenso com os pacientes, sendo ele capaz de identificar sinais clássicos da manifestação doença, podendo ganhar mais tempo de ação, ofertando assim um melhor prognóstico ao paciente. Para tanto, o enfermeiro precisa compreender a complexidade que cerca a sua assistência, como também a relevância de possuir um conhecimento teórico-prático que o capacite de agir em conformidade com o importante papel que exerce em uma equipe de saúde.